Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA “AMAMENTAÇÃO EM AÇÃO” PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Relatoria: PAULA MARCIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA

Autores: Lorita Marlena Freitag Pagliuca

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Tese

Resumo:

Promover saúde é também capacitar cidadãos para atuarem sobre determinantes da própria saúde, inclusive pessoas com deficiência. Nesta pesquisa, trabalhou-se com a tecnologia “Amamentação em ação”. É uma literatura de cordel e como tal apresenta característica peculiar que exibe estratégia lúdica, a rima. Objetivou-se validar tecnologia assistiva sobre amamentação para cegos na modalidade literatura de cordel em áudio através do acesso online para promoção da saúde. Trata-se de pesquisa do tipo desenvolvimento metodológico utilizando modelo da psicometria. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Comunicação em Saúde da Universidade Federal do Ceará. A amostra foi constituída de 124 sujeitos com idade mínima de 18 anos e domínio básico de uso do software disponível. Para coleta dos dados, utilizou-se página da web. Na mesma estavam a tecnologia e formulários para preenchimento. Para análise dos dados, calcularam-se médias e desvio padrão das variáveis quantitativas. As variáveis qualitativas foram analisadas pelos testes Qui-Quadrado e razão de verossimilhança. A comparação das médias dos tópicos foi realizada com o teste t de Student para dados independentes ou pelo teste F de Snedecor (ANOVA). Consideraram-se significantes as análises quando $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. A maioria dos sujeitos tinha idade de 30-49 anos (61,3%), sexo feminino (51,6%), cursaram o ensino médio (48,4%), não casados (55,6%), com renda de até um salário mínimo (2012 - R$ 622,00 / 2013 - R$673,00) (40,3%), que trabalham (75,0%), residem no Nordeste (90,3%), aposentados (21,8%) e com cegueira de nascença (51,6%). Em relação à avaliação da tecnologia assistiva, pelas médias encontradas, todos os tópicos foram favoráveis, objetivo (93,6 ± 10,7), organização (87,0 ± 14,5), estilo de áudio (86,7 ± 15,6) e motivação (88,9 ± 15,3), e a mesma foi considerada estratégia válida de promoção da saúde. Após avaliação da tecnologia, foi perceptível que a mesma atingiu aos objetivos propostos e metas pretendidas, com boa organização geral, estrutura, estratégia de apresentação e coerência, além de apropriada compreensão e bom estilo de áudio, com capacidade de causar impacto, motivação e/ou interesse. Como profissional responsável pela promoção da saúde, o enfermeiro deve se envolver cada vez mais no ambiente real dos sujeitos para diagnóstico situacional e consequente intervenção eficaz.